

O Bancário

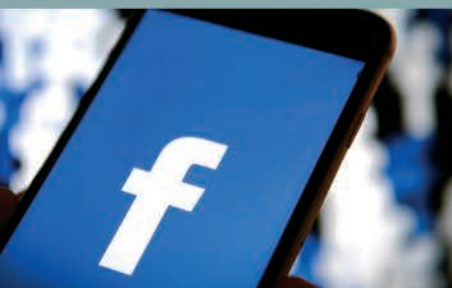
Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas

■ Diretor: Rui Riso | Diretor-adjunto: Rui Santos Alves

Ano XXXV | Nº 198 | € 1,50

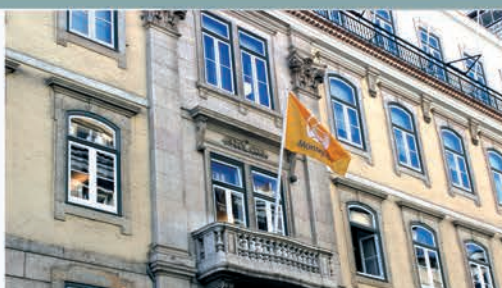
Mensal | setembro de 2018

Técnicas
cirúrgicas
inovadoras
no **Hospital**



19

SBSI
no Facebook



7

Montepio
ACT é para cumprir

Segurança

na sua escolha.



 800 204 222
www.servilusa.pt

Compromisso

no nosso serviço.

**Condições Especiais
para sócios e familiares do
SINDICATO DOS BANCÁRIOS
DO SUL E ILHAS**



Simple

Vai ao encontro da sua vontade e não depende de terceiros.

Flexível

Permite várias formas de pagamento e em qualquer momento pode alterar os serviços que contratou.

Vantajoso

Protege os seus familiares de encargos no momento difícil e pode ser subscrito em qualquer idade.

Seguro

Garantimos a execução do plano que escolheu com o Cartão Contrato.

Planear faz parte da vida.

Liberte a sua família de qualquer encargo ou preocupação.

A partir de

45€*/mês



Plano Funeral em Vida

 **Servilusa**
Agências funerárias


* Exemplo de financiamento para um Plano Funeral em Vida de 1.780€, com entrada inicial de 700€, pagamento a crédito de 24 meses, sem juros, sem encargos adicionais. Crédito Simplificado Servilusa TAEG 0%.



Rui Riso

É tempo de conclusões

Continuamos convictos de que será possível auscultar os nossos sócios [sobre o sindicato nacional] na segunda quinzena de novembro deste ano

O regresso de férias é sempre considerado um momento especial pela expectativa sobre o que virá aí. Entenda-se, essa expectativa é também sobre nós próprios: o que seremos capazes de fazer com as baterias recarregadas e que novos desafios vamos enfrentar.

O verão interrompeu as negociações da atualização da tabela salarial e adiou o início das negociações com a CGD. Queremos acreditar que esta pausa permitiu alguma reflexão por parte das instituições de crédito, que permita desbloquear a negociação.

Grande tem sido o esforço por parte dos Sindicatos no sentido de abrir caminho ao entendimento — e os resultados que a banca tem vindo a apresentar apontam claramente nesse sentido.

Não é aceitável tornar a ouvir o que se ouviu noutros momentos, ainda não muito distantes: “Os resultados são melhores, mas a banca ainda não está melhor.” Este discurso não pode ser ignorado pelo supervisor.

Não podemos acreditar que estes resultados são alcançados porque não se registam imparidades, como ocorreu no passado. Queremos acreditar que todos aprenderam a lição e não queremos voltar a ser os rostos da irresponsabilidade de uns e da omissão de outros.

O esforço regulatório, as DMIF's, a certificação feita nas horas de descanso dos trabalhadores diz isso mesmo. Regule e supervise quem tem de fazê-lo, responsabilize-se quem tem de ser responsabilizado. Os trabalhadores cumpriram tudo o que lhes foi exigido com a sua dedicação e competência.

Quando se recomeça a falar em excesso de crédito, em bolhas imobiliárias, em banca não supervisionada como a da internet — sem pessoas, sem rosto, sem responsabilidade... — vale a pena perguntar se todos estão realmente atentos ou se se limitam a produzir uns papers que, no fundo, servem apenas para utilizar se as coisas correrem mal, lembrando “eu bem avisei...”

Não, não são aceitáveis distrações, inações, discursos de responsáveis de supervisores e de altos magistrados da Nação a dizer que está tudo bem.

É neste quadro que as negociações vão continuar e pensamos estarem suficientemente “maduras” para serem concluídas rapidamente.

Os desafios não ficam pela negociação coletiva. O caminho do sindicato nacional continua a ser desbravado. Questões administrativas e jurídicas são a próxima barreira a ultrapassar. Era previsível, mas não se pode começar pelas últimas etapas.

Continuamos convictos de que será possível auscultar os nossos sócios na segunda quinzena de novembro deste ano.

As conclusões da equipa de juristas que nos acompanham neste processo são determinantes para o estabelecimento do calendário, que contemplará o período de debate e reflexão indispensável a uma decisão segura que concretize o desejo de gerações. ■

ÍNDICE

Atual

Mantém-se apoio para despesas escolares | 5

Sindical

SBSI quer reformas atualizadas pela Segurança Social | 6
Montepio compromete-se a aplicar ACT | 7

SAMS

Entrevista: Rui Riso explica alterações na marcação | 8
Lista de consultas por iniciativa do beneficiário | 11
Técnicas cirúrgicas inovadoras no Hospital | 12
... e um bloco operatório como novo | 13

Gram

Núcleos reuniram-se em Ferreira do Zêzere | 15
Animação na Galiza | 15

Tempos livres

Pesca de Mar: Título regional para José Bernardino | 17
Pesca de Rio: António Grave campeão do Sul e Ilhas | 17
Reformados em passeio duplo | 18
Karting: Luís Mendes vence 1.ª fase | 20
Open de ténis arranca em Outubro | 20

Talento à prova | 21

Passatempos | 22

FICHA TÉCNICA

Propriedade: Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas - NIF 500 825 556

Correio eletrónico: direccao@sbsi.pt

Diretor: Rui Riso

Diretor-adjunto: Rui Santos Alves

Conselho editorial: Rui Riso, João Ferreira,
António Fonseca e Rui Santos Alves

Editor: Elsa Andrade

Redação, Edição e Produção:

Rua de São José, 131 - 1169-046 Lisboa
Tels.: 213 216 0 90/062 - Fax: 213 216 180

Correio eletrónico: obancario@sbsi.pt

Grafismo: Ricardo Nogueira

Pré-impressão e Impressão: Xis e érrre, xer@netcabo.pt

Rua José Afonso, 1, 2.º - Dto. - 2810-237 Laranjeiro

Revisão: António Costa

Tiragem: 39.570 Exemplares (sendo 4.570 enviados por correio eletrónico)

Periodicidade: Mensal

Depósito legal: 310954/10

Registado na ERC: n.º 109.009

Estatuto Editorial

Consultável através do endereço:

https://www.sbsi.pt/atividadesindical/informacao/publicacoes/Pages/estatutoeditorial_bancario.aspx

A publicidade publicada e/ou inserida em O Bancário é da total responsabilidade dos anunciantes

A palavra aos sócios

Agradecimento ao SAMS

Venho por este meio agradecer o modo como fui tratado no Hospital do SAMS por todo o pessoal clínico, corpo de enfermagem, pessoal auxiliar e por todos com que tive contacto, com uma atenção e um carinho inextinguíveis.

Um forte abraço deste vosso amigo, que ficará para sempre convosco na memória, pois todos contribuíram de uma forma muito positiva para me salvarem do grave problema de saúde que me atormentava.

Fernando José Miranda Moreira Otero
Sócio n.º 15563

Venho por este meio manifestar o meu agradecimento, durante o meu internamento no Hospital do SAMS, pelo profissionalismo do neurocirurgião Dr. Leonel Carreira e de toda a equipa, prestado nas cirurgias dos dias 6 e 14 de junho de 2018.

Agradecer a toda a equipa médica, enfermeiros e auxiliares pelo rigor, dedicação, compreensão e simpatia prestados.

Falo da equipa no geral, pois se fosse tentar esquecer os seus nomes iria esquecer-me de alguém e tal seria injusto.

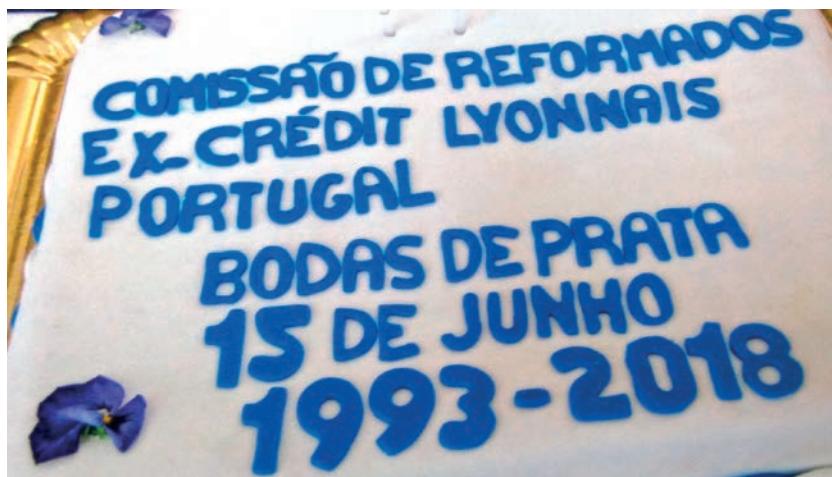
Joaquim Vaz Louro
Sócio n.º 9439

À equipa de enfermagem do SAMS — Almada, composta por Ana Cristina, Teresa e Paula, assim como às dermatologistas Dr.ª Manuela Paço e Dr.ª Cristina Tapadinhas, os meus agradecimentos pela forma humana e profissional como fui tratado, pois jamais as esquecerei.

António Baioneta
Sócio n.º 12559

Ex-Crédit Lyonnais Portugal

Comissão de Reformados celebra Bodas de Prata



A efeméride foi comemorada com convívios em Lisboa e no Porto que juntaram, no total, mais de sete dezenas de pessoas

A Comissão de Reformados do Ex-Crédit Lyonnais Portugal assinalou a chegada à bonita idade de 25 anos com um almoço em Lisboa, no dia 15 de junho, e outro no Porto, no dia 6 de julho.

O encontro comemorativo da capital decorreu na Varanda de Lisboa — Hotel Mundial, tendo juntado 40 pessoas. Já a Quinta do Espírito Santo, em Vila Nova de Gaia, acolheu a comemoração no Norte, com a presença de 33 pessoas.

Além da entrega das medalhas dos 25 anos, foram deixados votos para que outros 25 sejam comemorados com o mesmo entusiasmo e empenho. ■



Mantém-se apoio para despesas escolares

A Direção deliberou continuar, no ano letivo de 2018/19, o apoio escolar aos filhos dos associados subscritores do Fundo de Auxílio Económico (FSA)

Tendo em conta que se mantêm os pressupostos que levaram a Direção do SBSI a criar, em 2012, um apoio especial para despesas escolares através do FAE (Fundo de Auxílio Económico), foi deliberado manter esse apoio para o ano letivo 2018/2019, nos exatos termos do ano anterior, com exceção dos manuais escolares referentes ao

1.º ciclo, já entregues de forma gratuita segundo a lei em vigor.

Assim e desde que não tenham recebido qualquer outro apoio para o efeito, os sócios do SBSI, subscritores do FSA, poderão requerer o apoio de:

1. a) Até 300€ (trezentos euros) por estudante do agregado familiar inscrito do 5.º ano até ao 12.º Ano, inclusive.

O pagamento será efetuado através de CREBEN autónomo (desconto no vencimento), sendo a prestação mínima de 25€ mensais, vencendo-se a última em setembro de 2019;

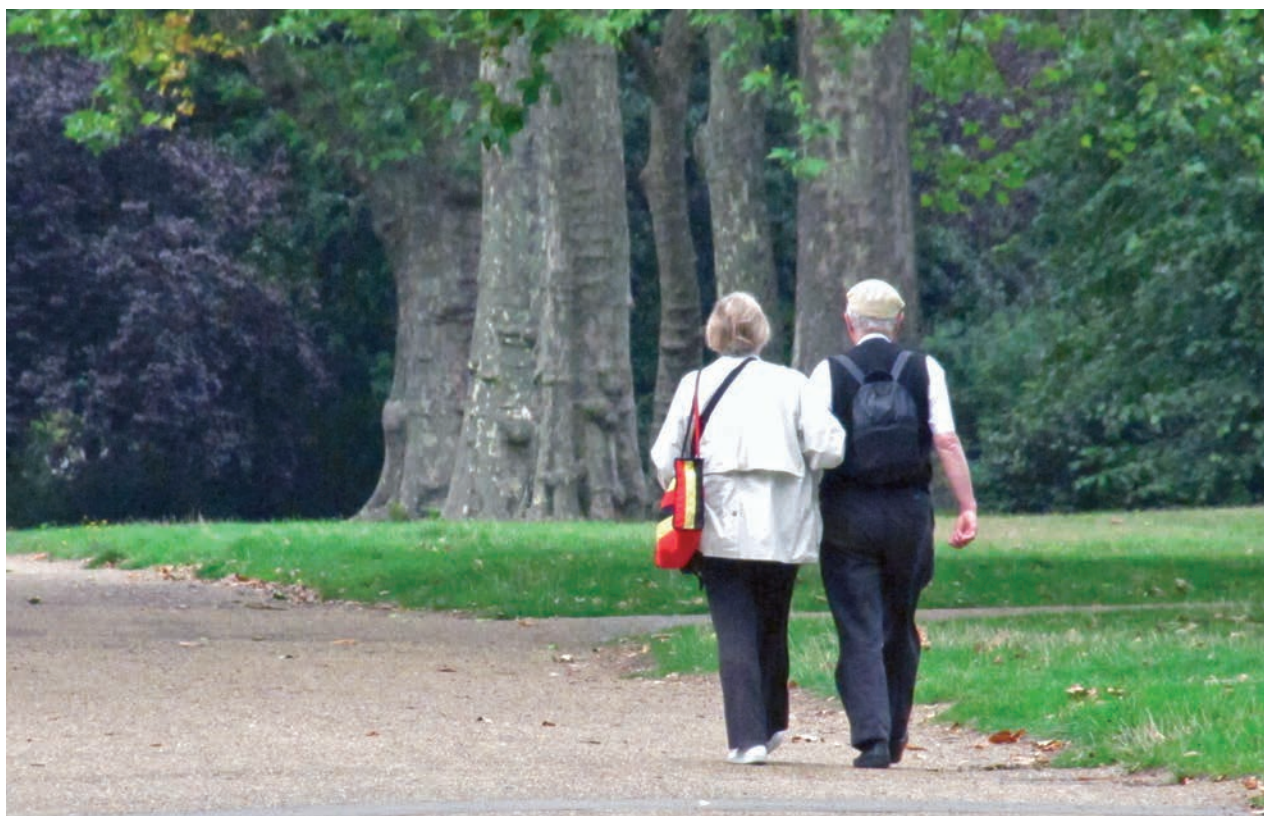
b) Até 1.500€ (mil e quinhentos euros) por estudante do agregado familiar inscrito no ensino superior.

O pagamento será através de CREBEN autónomo (desconto no vencimento), sendo a pres-

tação mínima de 100€ mensais, vencendo-se a última em outubro de 2019;

c) Em ambas as situações previstas nas alíneas anteriores, independentemente do mês de início do desconto, o pagamento deverá estar concluído em setembro e outubro, respetivamente, sendo as mensalidades ajustadas ao período que medeia o início do pagamento e o mês fixado.

2. O apoio deve ser requerido mediante preenchimento de impresso próprio disponível no site do SBSI, que deverá ser acompanhado de cópia do boletim de inscrição no estabelecimento de ensino e justificativo de despesas, que no caso de ensino superior poderá ser substituído pelo plano de pagamento das propinas. ■



SBSI quer reformas atualizadas pela Segurança Social

Sindicato exige alteração legislativa para que as pensões dos bancários sejam abrangidas pelos aumentos do regime geral. A solução passará por negociações entre sindicatos, banca e Governo

O SBSI vai exigir uma solução legislativa para que os reformados dos fundos de pensões substitutivos sejam abrangidos pelos aumentos de pensões do regime geral da Segurança Social.

Em causa estão cerca de 50 mil reformados da banca (80% dos pensionistas do setor) que têm fundos substitutivos da Segurança Social e cujas pensões e respetivas atualizações são asseguradas pelos bancos, conforme estipulado na convenção coletiva desde a década de 80 do século passado.

“Os bancários reformados não são aumentados há cerca de 10 anos”, frisou Rui Riso, lembrando que “só em 2016 e 2017 houve aumentos — de 0,75% — para os trabalhadores no ativo e para os reformados”.

Para o presidente do SBSI, esta situação é “de uma grande injustiça” face aos pensionistas da

Segurança Social, cujas pensões são atualizadas através da lei e de aumentos extraordinários para as reformas mais baixas. “Estas pensões do setor bancário não estão abrangidas por nada disso, o que provoca uma grande injustiça face ao regime geral”, salientou Rui Riso.

Pensões baixas

“Vamos ter de pôr esta questão em cima da mesa com a banca, porque há um conjunto de reformados que, ao contrário do que as pessoas pensam, têm reformas baixas, algumas não atingem os 600 euros”, sublinhou.

Rui Riso explicou que a questão dos reformados dos fundos de pensões substitutivos será colocada após a negociação das tabelas salariais para o setor bancário, que decorre há alguns meses e em que a banca propõe novamente aumentos de 0,75%.

Negociação tripartida

O presidente do SBSI adiantou que terá de ser encontrada uma solução legislativa negociada

entre os sindicatos, a banca e com a colaboração do Governo, mas que não afete o capital social dos bancos.

“Não é descapitalizando os bancos, mas tendo em conta os lucros”, explicou Rui Riso, lembrando que, após os anos da crise, as instituições financeiras estão de regresso aos resultados líquidos positivos.

Quando em 2011 foram transferidos para o Estado 6,0 mil milhões de euros dos fundos dos bancários, “ficou do lado da banca os fundos de pensões necessários para cobrir os aumentos”, mas os bancos recusaram-se a avançar com atualizações de salários e de pensões devido aos resultados durante a crise.

“Temos de encontrar uma fórmula que permita aos bancos cobrirem as necessidades de capital dos fundos de pensões, mas fora da necessidade de responsabilidades passadas afetarem os capitais próprios”, explicou o presidente da Direção, defendendo que, no mínimo, a solução deveria ocorrer no lado da despesa corrente. Esta é uma matéria “muito complexa de resolver, porque no futuro vai haver mais reformados do que trabalhadores no ativo no setor bancário.” ■

Montepio compromete-se a aplicar ACT

A administração do banco garantiu à Febase que já em outubro começará a aplicar as cláusulas em incumprimento. E afirmou que a reestruturação não afetará os postos de trabalho



A Febase reuniu-se dia 17 de setembro, nas instalações do Montepio Geral, com a administração do banco, para debater a deficiente aplicação do ACT do Grupo.

A Federação quis obter respostas para a resolução de diversas falhas na aplicação da convenção coletiva, nomeadamente: horário de trabalho e trabalho suplementar; avaliação profissional e “apreciação especial”; subsídio de falhas; equidade salarial; distribuição de resultados pelos trabalhadores; promoções por mérito; categorias profissionais e processos de reestruturação.

Dividendos e promoções

Face ao questionamento da Febase, a administração garantiu que já em outubro o banco vai proceder à distribuição de resultados pelos trabalhadores, no cumprimento do disposto na cláusula 4.ª, Anexo IX do ACT.

Também em outubro serão anunciadas as promoções por mérito, conforme a cláusula 22.ª do ACT.

A administração adiantou ter em curso a preparação do processo de avaliação profissional, em todas as suas componentes, que será implementado em 2019.

Do mesmo modo, está programado iniciar a “apreciação especial” (cláusula 23.ª), que garante a reavaliação de trabalhadores sem promoções ao fim de cinco anos. O processo terá o envolvimento das várias chefias.

Relativamente às categorias profissionais, ficou o compromisso de em 2019 ser implementado o disposto no ACT.

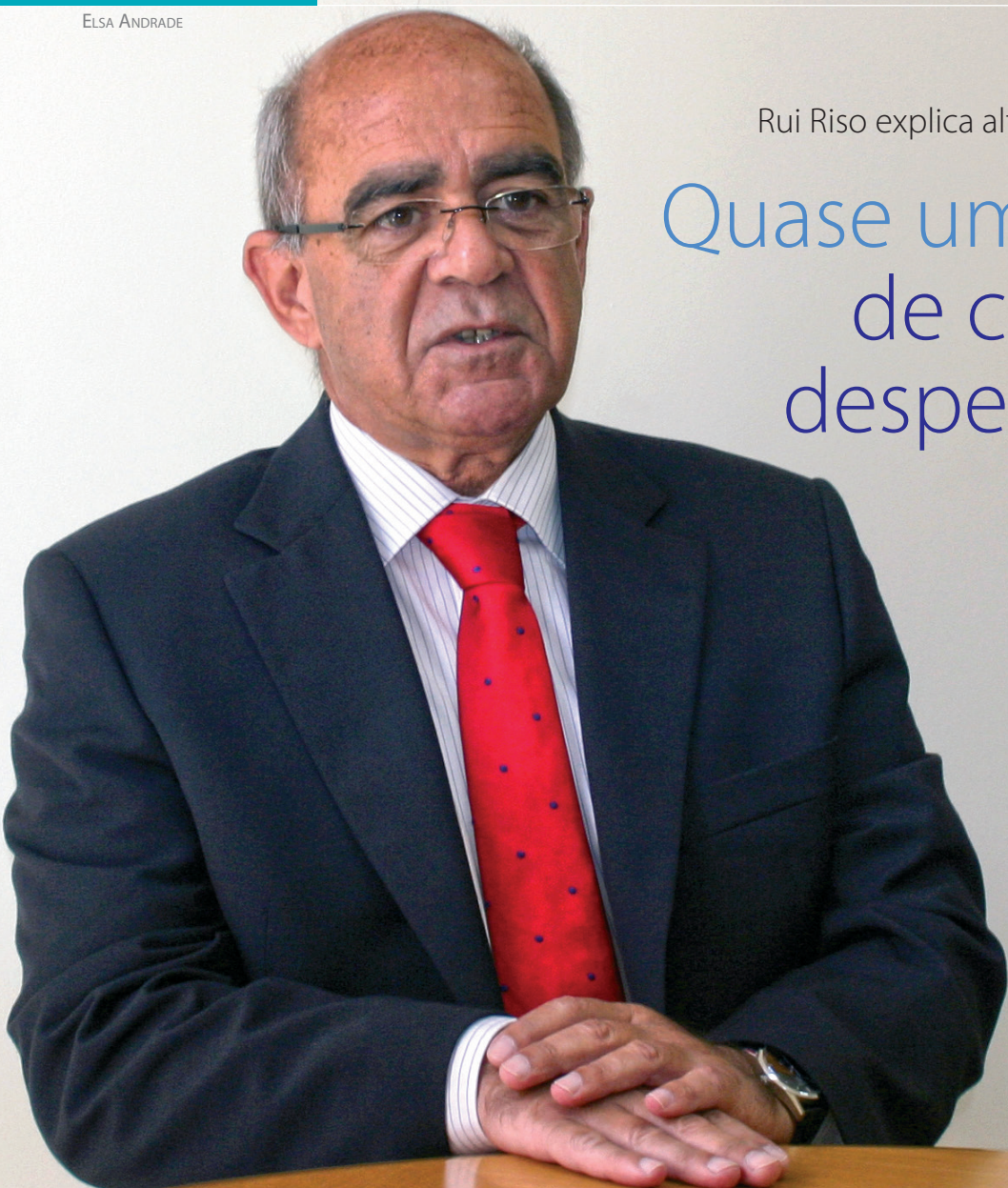
Reestruturação

A administração esclareceu ainda que o processo de reestruturação não implica redução de pessoal, pois trata-se de um plano estratégico de reorganização e oportunamente será dado a conhecer aos trabalhadores.

Quanto à equidade salarial, foi admitido que já foram dados alguns passos, embora o tema continue em estudo.

A Febase aproveitou ainda a reunião para sensibilizar a administração para o facto de o banco só pagar o subsídio de falhas a um trabalhador por balcão, situação que deve ser corrigida.

Os trabalhadores do Montepio Geral podem contar com a Febase. ■



Rui Riso explica alterações na marcação

Quase um milhão de consultas desperdiçadas

Desenvolvida uma nova ferramenta tecnológica, foi possível constatar que 25% das consultas marcadas são canceladas, em grande parte, no dia ou na véspera, ocupando as agendas dos médicos e deixando doentes sem vaga. Para evitar este desperdício, a partir de novembro a marcação de consultas por iniciativa do beneficiário tem novas regras. Cada especialidade dispõe de um número estabelecido e o sistema bloqueará novas tentativas. “Queremos acabar com os abusos, para que todos tenham acesso aos nossos serviços internos quando precisam”, explica o presidente do SBSI e do Conselho de Gerência do SAMS. E fica o aviso: quem tenha marcações além do estabelecido deve libertá-las ou serão anuladas administrativamente. A lista com os limites por especialidade é publicada nesta edição

P — Há um ano os beneficiários foram alertados para a necessidade de controlo na marcação de consultas, o que até agora não aconteceu. Neste período houve alteração de comportamentos?

R — Não houve qualquer alteração, aconteceu exatamente o inverso. Os beneficiários, prova-

velmente sentindo o peso de uma alteração dos procedimentos, apressaram-se a marcar ainda mais consultas.

Quando há um ano anunciámos novas regras já tínhamos verificado que um largo número de consultas marcadas não era utilizado, porque era desmarcado no próprio dia ou na véspera. Tinha-

mos noção de que algo errado estava a passar-se. Não fazia sentido haver médicos com uma elevadíssima procura mas com uma taxa de ocupação inferior ao que era expectável.

Posso dar um exemplo: tenta-se marcar consulta para daqui a um mês e o médico tem as vagas permanentemente ocupadas. No entanto,

a sua taxa de ocupação é da ordem dos 75% — ou seja, 25% das consultas não foram ocupadas. Como se justifica esta décalage entre a ocupação e a marcação?

P — A que conclusão chegaram?

R — A conclusão é que havia muitas consultas canceladas com um intervalo muito curto para permitir a sua ocupação por parte de outros interessados. Tendo esta noção, foi preciso desenvolver instrumentos tecnológicos que nos permitissem fazer uma avaliação sólida, para não cometermos erros na reestruturação do sistema de marcações. O pior que podemos fazer é agir por impulso e não de uma forma fundamentada.

Cancelamentos

P — Esses instrumentos já foram desenvolvidos?

R — Já e podemos afirmar que 25% das consultas marcadas são canceladas. E desses 25%, apenas 5% a 10% são reutilizadas. Muitos beneficiários não têm acesso a consultas de médicos porque há pessoas que as mantêm ocupadas até ao limite e só então as desmarcam, deixando-as vagas.

Isto é uma profunda injustiça para os beneficiários que pretendem consultas com aqueles profissionais; e é uma profunda injustiça porque afasta o nosso universo de uma qualidade de atendimento e serviços que todos reconhecem no SAMS, mas que hoje projeta consultas para daqui a seis ou oito meses.

P — Há reclamações?

R — Temos muitas há já algum tempo, mas não tínhamos o instrumento de avaliação que hoje nos permite dizer que desde o dia 1 de janeiro de 2015 até hoje, de 3.461.708 consultas marcadas 25% — ou seja 936.431 — foram canceladas.

Não é só o prejuízo objetivo de pagarmos aos profissionais e eles não terem atividade, mas também a eventualidade de perdermos os profissionais pagos apenas pelos atos que realizam, que têm uma expectativa do número de doentes a observar e acabam por consultar um número muito inferior devido aos cancelamentos.

E acresce uma outra questão: temos pessoas com um nível de desmarcações absolutamente injustificado e um nível de utilização também absolutamente injustificado.

P — Como pensam resolver esse problema?

R — Num futuro próximo vamos criar outras formas de acompanhar os beneficiários com um número de utilização de consultas extraordinário — admitimos que estejam doentes e precisem de todas essas consultas. É preciso ver o que se passa com eles, nomeadamente através de juntas médicas, à semelhança do que sempre existiu na nossa organização em determinadas especialidades como Cirurgia Plástica e Estomatologia, entre outras. Portanto, também haverá juntas médicas para verificar o uso extraordinário por parte de determinados beneficiários, para perceber efetivamente quais são as patologias que os atingem e conseguir assim um outro acompanhamento.

Por todos os meios

Os beneficiários terão conhecimento das novas regras de marcação de consultas e da necessidade de cancelar consultas que excedam os limites estabelecidos:

- Através desta edição da revista O Bancário;
- Pelo Ligue-se @ nós;
- Por telemóvel (SMS);
- Através dos serviços de atendimento telefónico e presencial.

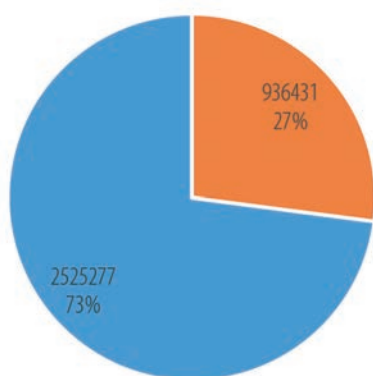
Abusos

P — Há um abuso do sistema?

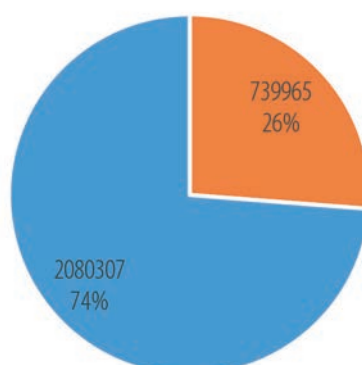
R — O nosso sistema foi criado para ser bem utilizado; este tipo de comportamento mostra o contrário. Posso dar alguns exemplos: imagine-se um beneficiário que pretende ser consultado por um determinado clínico. Como não sabe a que horas terá disponibilidade — e uma vez que o sistema não impõe limites — marca três ou quatro consultas para o mesmo dia, e na véspera cancela as que não lhe interessam. Só que, durante esse período, as consultas ficaram bloqueadas e mais ninguém teve acesso a elas. Estou a falar de um dia, mas também posso falar de pessoas que marcam consultas todos os dias que o médico dá consulta e depois desistem na véspera se não puderem ir. Outra questão é marcarem todas as semanas e depois desistirem daquelas que não querem.

Existe uma sobreocupação das agendas, que provoca um impedimento e um adiamento de ▶

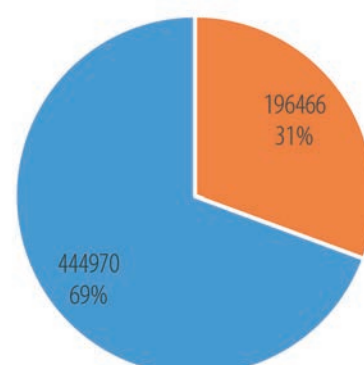
Consultas



Consultas não canceladas vs canceladas 2015-2017

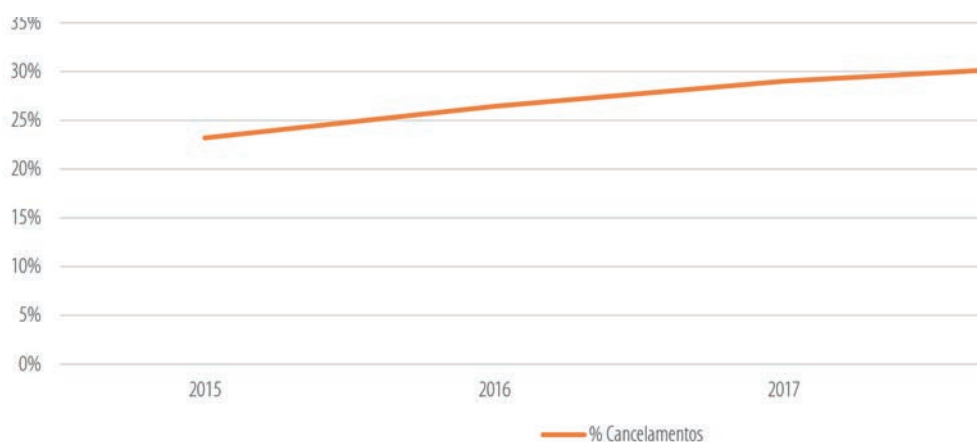


Consultas não canceladas vs canceladas 2018



■ Canceladas ■ Não Canceladas

Cancelamento de consultas (%)



Ano	2015	2016	2017	2018
Consultas	916423	970478	933371	641436
Canceladas	212553	256613	270799	196466
% Cancelamentos	23%	26%	29%	29%

► consultas para quem precisa delas. As pessoas queixam-se de não conseguirem marcar para o médico A, B ou C e verificamos a cada dia que há uma libertação das suas agendas devido a cancelamentos. Isto tem que ser reequacionado. Não é aceitável que no período em análise referido encontremos beneficiários com mais de um milhar de marcações canceladas.

P – A solução é limitar o número de consultas?

R – A Direção Clínica pronunciou-se acerca do número de consultas que é aceitável serem da iniciativa do beneficiário – e esses limites vão ser impostos ao número de marcações.

Não se pretende que as pessoas deixem de ser observadas pelo médicos as vezes que forem necessárias. Mas será o médico a decidir quantas mais além das que estão à disponibilidade do beneficiário.

Esses limites são publicados hoje e vão ser anunciados a todos os beneficiários. Também vai ser pedido aos beneficiários que anulem todas as consultas que estão além do âmbito dos limites estabelecidos.

Limites

P – A regra aplica-se a todas as especialidades?

R – Cada especialidade tem um limite próprio e adequado, e o sistema impedirá mais marcações. É nosso objetivo que haja um controlo sobre

a ação do beneficiário, para evitar que outras pessoas fiquem fora do nosso sistema.

P – Quando esta pressão for resolvida não haverá dificuldade de marcação?

R – Quero acreditar que sim. Ao não estar nas mãos dos beneficiários marcarem um número indiscriminado de consultas, obviamente isso libertará vagas. Embora todos saibamos que alguns profissionais sempre terão uma taxa de ocupação mais carregada do que outros, pelo prestígio que granjearam e pela carreira desenvolvida no SAMS.

Esta é uma excelente medida de racionalização, permitindo acabar com o que alguns já de-

signam como listas de espera. Perante o número de consultas desmarcado diariamente, não há necessidade de termos lista de espera.

P – Esse controlo não poderá incomodar os beneficiários?

R – Admito que possa provocar alguma incomodidade às pessoas que estão habituadas a servirem-se deste expediente do sistema, mas todos os outros que até agora tinham dificuldade em marcar consultas vão ficar muito satisfeitos com esta medida, que permitirá a todos usufruírem do sistema.

Pedimos a quem tem muitas consultas marcadas que as corrija de acordo com os parâmetros agora anunciados. Se não agirem, a correção será feita administrativamente.

P – Vai ser dado um período para essa correção?

R – Sim, mas não há motivos substantivos para que o período seja muito alargado. No dia 1 de novembro queremos o sistema implementado com os novos limites e limpas administrativamente todas as consultas em sobrecarga.

Consultas internas

P – O novo sistema funcionará só para a marcação de consultas?

R – Nesta primeira fase vai incidir apenas nas consultas marcadas internamente. Mais tarde vamos debruçar-nos também sobre as consultas marcadas nas redes com quem temos acordos, como a AdvanceCare e a Medis. Muitas vezes há um cúmulo de consultas que ultrapassam largamente o que a Direção Clínica entende ser proveitoso e aceitável para os doentes. As pessoas não têm melhor saúde por irem mais vezes ao médico, mas sim por cumpri-

O que muda

No dia 1 de novembro o sistema estará implementado com os novos limites e limpas administrativamente todas as consultas em sobrecarga.

- Cada especialidade tem estabelecido o número adequado de consultas a marcar por iniciativa do beneficiário;
- O médico pode definir a realização de mais consultas se considerar necessário;
- Ultrapassado o número de consultas estabelecidas, o sistema bloqueará novas marcações para essa especialidade;
- A nova ferramenta tecnológica permitirá saber, a cada momento, quantas consultas foram marcadas e se houve cancelamentos;
- Haverá mais vagas para consultas. Muitas consultas até agora desperdiçadas serão libertadas, estando ao dispor dos beneficiários;
- Os beneficiários com marcações em excesso face aos limites anunciados têm até ao final de outubro para libertá-las. Se não o fizerem, serão anuladas administrativamente.



rem mais vezes as recomendações dos médicos na medicação, no exercício físico ou na dieta.

P – Os limites são apenas para os beneficiários?

R – Não. Estas regras aplicam-se ao nosso universo e a todos os conjuntos de pessoas que marcam consultas no SAMS através das mais diversas entidades. Ou seja, aplica-se a toda a gente.

E isso permitirá libertar agendas e, sobretudo, responder ao desafio que fizemos quando criámos a Prestação Integrada de Cuidados de Saúde (PICS): melhorar o acesso. Obviamente temos que preencher os serviços vagos, mas a nossa missão primeira é responder às necessidades dos beneficiários. Ao deixarmos que alguns ocupem excessivamente os serviços e impeçam outros, não estamos a cumprir a nossa missão.

Exames complementares

P – Marcar exames de meios auxiliares de diagnóstico também terá um limite?

R – Para já não, mas brevemente teremos de implementá-los. A Direção Clínica está a avaliar qual a regularidade adequada para quem não tem patologias que justifiquem ir mais além. Como se sabe, corrigir indicadores não depende do número de vezes que nos submetemos a exames, depende sobretudo dos comportamentos, das medicações, etc. E o resultado desse esforço só é visível após um certo tempo, o que torna inútil medir os indicadores com excessiva frequência.

A nossa intenção é corrigir isso, porque estão a ser realizados muitos atos que na prática servem para muito pouco. É um desperdício que não pode continuar.

P – São duas situações diferentes: uma é o que o médico prescreve, outra é o beneficiário marcá-lo e desmarcá-lo sucessivamente.

R – Nós já temos limitações para determinado tipo de exames de especialização mais elevada. É de basilar importância sabermos qual é o tipo de despiste necessário numa pessoa sem uma patologia específica que obrigue a maior frequência. Esta adequação tem de ser feita, pois é muito fácil o beneficiário influenciar a decisão clínica nesta matéria. E mesmo os exames simples representam um grande encargo para o SAMS se forem multiplicados pelo número de beneficiários.

P – O bloqueio será apenas nas consultas marcadas pela internet?

R – Não, abrange todos os meios: internet, telefone e presencial. Todos os meios que contribuíram nas 936 mil consultas canceladas, embora a maior parte dos excessos foi realizada através da internet.

Consultas de urgência

P – Com esta limitação pode haver beneficiários a abandonarem os serviços internos?

R – Não, até porque mais cedo ou mais tarde a limitação atingirá as consultas externas. Quando aplicamos às consultas externas os limites estabelecidos pela Direção Clínica, verifica-se que os casos que os excedem são em número muito reduzido: menos de 3% das consultas. É insignificante face aos 25% de cancelamentos nas consultas internas. E este é que é o alarme.

P – O limite estabelecido poderá afastar quem esteja doente mas já gastou a sua disponibilidade de marcação?

R – Essas pessoas têm sempre o recurso à medicina de urgência, que salvo picos excecionais tem perfeita capacidade para atendê-las.

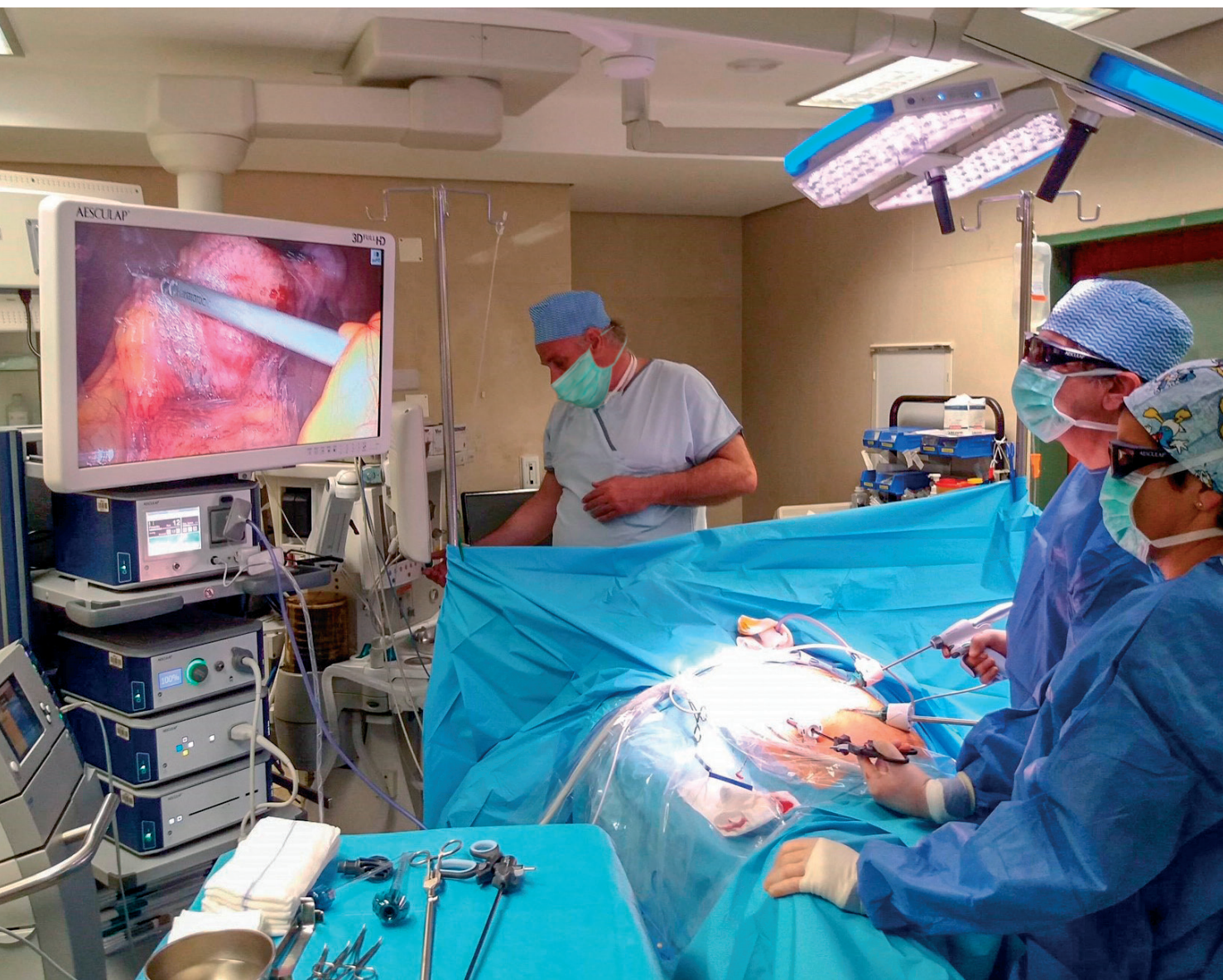
Há um conjunto de novas circunstâncias e ferramentas que afasta a necessidade de ir ao médico todos os meses.

O doente tem seis consultas disponíveis para o médico assistente, ou seja, uma consulta de dois em dois meses. A medicação é acompanhada nessa periodicidade, além de a receita eletrónica permitir prescrever para mais de seis meses. Só atingirá o excesso nos últimos dois meses do ano, e o médico pode atendê-lo na consulta de urgência ou sempre que necessário. ■

Os beneficiários podem marcar...

Consulta	Limite anual em cúmulo por iniciativa própria
Médico Assistente	6 consultas
Medicina Interna	6 consultas
Clínica Geral	6 consultas
Pediatria	
1.º ano de vida	10 consultas
anos seguintes	6 consultas
Ginecologia	4 consultas
Obstetrícia	8 consultas
Especialidades Médico - Cirúrgicas	
Angiologia e Cirurgia Vascular	3 consultas
Dermatologia	3 consultas
Oftalmologia	3 consultas
Urologia	3 consultas
ORL	3 consultas
Especialidade Cirurgias	
Cirurgia Geral	3 consultas
Ortopedia	3 consultas
Cirurgia Plástica	3 consultas
Neuro Cirurgia	3 consultas
Neuro-Ciências	
Neurologia	3 consultas
Psiquiatria	6 consultas
Psicologia	conforme regulado
Psiquiatria Infantil	conforme plano Psiquiatra
Especialidades Médicas	
Endocrinologia	3 consultas
Reumatologia	3 consultas
Nefrologia	3 consultas
Cardiologia	3 consultas
Pneumologia	3 consultas
Imunoalergologia	3 consultas
Gastroenterologia	3 consultas
Hematologia Clínica	3 consultas
Medicina Interna Diabetes	3 consultas
Situações Particulares	
Oncologia	por referênciação
Anestesiologia	por referênciação
Cirurgia Torácica	por referênciação
Medicina Interna Infecçiolgia	por referênciação
Saúde Oral	Conforme plano de tratamento
Fisiatria	por referênciação

Técnicas cirúrgicas inovadoras



Cirurgiões com óculos de visão 3D

Cirurgias realizadas a três dimensões e tratamentos em proctologia com tecnologia laser são as mais recentes técnicas introduzidas no SAMS.

O benefício é dos doentes: menos sofrimento e pós-operatório mais rápido

Há muitos anos que o Hospital do SAMS prima pelo pioneirismo na área da cirurgia geral, desenvolvendo técnicas inovadoras com o objetivo de tratar cada vez melhor e com menos sofrimento.

A cirurgia minimamente invasiva é quase um paradigma deste desiderato e, desde muito cedo, através de técnicas como a laparoscopia, é uma realidade bem sedimentada no Hospital do SAMS.

A ambição de aperfeiçoamento continuado tem por objetivo conseguir sempre mais e melhor para os doentes e neste âmbito foram implementadas duas novas valências: tratamento minimamente invasivo em proctologia e cirurgia laparoscópica 3D.

“Estamos a utilizar estas duas novas técnicas desde abril”, adianta António Canudo, diretor do Departamento de Cirurgia do Hospital.

Menos sofrimento

O tratamento minimamente invasivo com laser é utilizado essencialmente em proctologia, nomeadamente em hemorroidas, fístulas anais e sinus pilonidal, mais vulgarmente conhecido como quisto dermoide.

As doenças da região anal têm em comum o incómodo que provocam e a franca diminuição de qualidade de vida de quem delas sofre.

Além disso, o tratamento cirúrgico clássico destas doenças está tradicionalmente associado a um pós-operatório muito doloroso, uma recuperação

no Hospital...

longa e difícil e ainda, em alguns casos, à possibilidade de incontinência anal.

Tudo isto leva a que muitos doentes não queiram ser operados e sofram durante anos com os sintomas e complicações provocados pela sua doença.

A nova técnica cirúrgica mini-invasiva com tecnologia laser possibilita uma viragem radical no pós-operatório destas doenças, pois além da quase ausência de dor no pós-operatório, há também a possibilidade de uma rápida recuperação e um precoce regresso à vida ativa. “Estamos a trabalhar em zonas muito sensíveis e esta técnica consegue fazer a diferença”, frisa António Canudo.

Em Lisboa, o Hospital do SAMS é, neste momento, o único a oferecer esta nova valência cirúrgica.

Operar a três dimensões

Há muitos anos que a videocirurgia é uma prática corrente no SAMS, mas atingiu-se um novo patamar com a tecnologia 3D.

No âmbito da cirurgia geral, através desta técnica são realizados inúmeros procedimentos, dos mais correntes aos mais complexos, desde a colecistectomia (remoção cirúrgica da vesícula) até à cirurgia gástrica, a cirurgia para tratamento da obesidade, a cirurgia oncológica do cólon e do reto ou ainda a cirurgia da glândula supra-renal, em que o SAMS foi pioneiro no nosso País na abordagem retro-peritoneal.

Também noutras especialidades — como a urologia, torácica, ortopedia ou otorrino — a cirurgia através de vídeo veio revolucionar a forma de tratar os doentes.

A cirurgia laparoscópica avançada requer por vezes uma maior qualidade de imagem, a fim de possibilitar uma dissecação perfeita dos órgãos. Para que tal seja possível, os cirurgiões do SAMS têm agora ao dispor a tecnologia 3D (terceira geração), uma das primeiras do País.

Com material altamente sofisticado é possível operar com visão tridimensional. “A tecnologia 3D que temos no nosso Hospital é a mais avançada do mercado” refere o cirurgião e tem uma abrangência global.

A laparoscopia 3D permite ao cirurgião visualizar num ecrã as estruturas tal como as observa a olho nu, mas sem que seja necessária a abertura de cavidades. “Na prática, permite-nos ver também em profundidade”, especifica António Canudo.

Às características minimamente invasivas adiciona-se agora uma extraordinária qualidade de imagem. “Facilita imenso o nosso trabalho e tem havido uma boa resposta dos doentes — e essa é a razão fundamental: as pessoas”, acrescenta.

Estas técnicas inovadoras são utilizadas por todos os elementos do “núcleo duro” da equipa de cirurgia geral: António Canudo, Carlos Serra, Eduardo Xavier, Isabel Duarte, Joaquim Quiroga e Luís Gasparinho. Mas os equipamentos estão disponíveis para qualquer cirurgião que necessite. “É extensível a todos aqueles cuja indicação técnica seja a laparoscopia.” ■

... e um bloco operatório como novo

Estão quase concluídas as obras de renovação do bloco operatório do Hospital do SAMS. E aproveitando a ocasião, foram introduzidos novos equipamentos

As obras estão a chegar ao fim e se tudo correr como previsto, em meados de outubro todas as cinco salas do bloco estarão remodeladas.

“Com a conclusão da sala 2 e dos pisos adjacentes vamos ficar com tudo atualizado em termos de salas, estruturas básicas e sistemas de apoio”, explica Costa Martins, da Direção do bloco.

Esta atualização, numa primeira instância, teve por objetivo a mudança dos sistemas de tratamento de ar, revisão dos sistemas de apoio de gases e elétricos e, sobretudo a remodelação total do chão e das paredes, que tinham a idade do Hospital.

A obra — fundamental para recompor estruturas em desgaste — serviu também para substituir e modernizar todos os sistemas, introduzir portas automáticas e trocar materiais já ultrapassados por outros mais adequados.

“Estas obras têm duas componentes: o que é obrigatório devido ao desgaste e aproveitámos o facto de estar tudo em ordem para melhorar também condições de trabalho, tanto dos cirurgiões como dos anestesiologistas. Ficamos com o bloco composto, todo ele”, adianta Costa Martins.

Monitorização cerebral e aquecimento

Tem havido uma substituição paulatina dos equipamentos, alguns por desgaste e outros por exigências científicas que anteriormente não existiam.

Além dos equipamentos cirúrgicos de proctologia a laser e laparoscopia 3D, para a Anestesia será introduzida monitorização cerebral em todas as salas do bloco.

“Também vamos substituir o sistema de aquecimento do doente, de modo a que se consiga manter uma normotermia intraoperatória, um requisito de grande qualidade”, frisa Costa Martins, explicando que será feito de uma forma diferente: “Além de substituímos as mantas e os aquecedores, vamos ter uma monitorização associada de forma a que se perceba a temperatura real do doente. Isto é muito importante no caso de doentes idosos e nas intervenções de grande duração.”

Concluída a obra, os dias seguintes serão ocupados a fazer uma limpeza profunda, testes de partículas, verificação de sistemas, instalação e ensaio de equipamentos. Tudo para que na segunda quinzena de outubro o bloco tenha as suas cinco salas a funcionar em pleno. ■



Encontro Anual do GRAM 2018, **PARA ALÉM DO GÊNERO**

IGUALDADE/PARENTALIDADE

**19 A 21
DE OUTUBRO**

**HOTEL TRYP LISBOA CAPARICA
COSTA DA CAPARICA**

PREÇO

Sócios €30 | Cônjuges €35 | Crianças dos 3 aos 11 anos €15
Crianças a partir dos 12 anos €30 | Suplemento de quarto individual €15

INSCRIÇÕES

Até 30 de setembro

para o e-mail administrativa@sbsi.pt ou pelo telefone 213 216 021/22/39

O pagamento pode ser feito por transferência bancária para o

IBAN : PT50 0018 0000 0029 5061 0019 6. Enviar comprovativo por e-mail.



Núcleos reuniram-se em Ferreira do Zêzere



Além do balanço das atividades realizadas, o encontro serviu para preparar iniciativas futuras e refletir sobre temas importantes, como o assédio laboral e a igualdade

A reunião de Núcleos do GRAM decorreu entre os dias 29 de junho e 1 de julho, no Centro de Férias e Formação do SBSI, em Ferreira do Zêzere.

Uma vez que foi realizado a meio do ano, este encontro serviu para fazer o balanço das atividades

já realizadas e preparar as futuras, em particular o Encontro Anual, aguardado com alguma expectativa pelas sócias.

Cada núcleo apresentou sugestões de iniciativas regionais como meio para terem uma participação ainda mais ativa, ao mesmo tempo que pretendem divulgar o melhor de cada região.

Igualdade em destaque

Foram muitos os temas abordados durante o encontro. O assédio no local de trabalho foi um deles e teve como objetivo reforçar a cultura do respeito.

Os Planos de Igualdade também foram debatidos, assim como o estudo que está a ser levado a cabo na Comissão de Mulheres da UGT e que deu origem ao Guia para Comunicar com a Igualdade.

Presente esteve também João Ferreira, membro do Pelouro da Contratação, que fez o ponto de situação das negociações tendo em vista o aumento da tabela salarial.

Mas nem só de trabalho se fez esta reunião. Um workshop de bombons de chocolate, com o chef António Manalvo, uma festa havaiana e um passeio de barco em Ferreira do Zêzere foram alguns dos momentos de lazer e descontração proporcionados. ■



Animação na Galiza

O GRAM organizou um passeio por terras galegas, no qual participaram cerca de quatro dezenas de pessoas. A iniciativa foi um sucesso

A Visita Cultural à Galiza realizou-se de 4 a 8 de julho, tendo reunido cerca de 40 pessoas, entre sócios e respetivos familiares.

Entre as cidades visitadas destaque para Ourense e Pontevedra, que surpreenderam os participantes com a sua riqueza cultural.

O divertimento foi uma constante, como prova o cruzeiro no Groove, que incluiu um jantar de marisco a bordo.

De Espanha a Portugal

O último dia de viagem já foi feito em terras lusas, com visitas a Viana do Castelo e ao Museu do Traje. O grupo terminou da melhor maneira esta viagem, com um jantar no restaurante "O Abade", oferecido pela agência de viagens TQuality.

O sucesso desta iniciativa estava bem espelhado na face dos participantes, com todos a mostrarem vontade de regressar. ■

INOVAÇÃO E DIGITALIZAÇÃO NA BANCA

NÃO SOU UM ROBOT!



ENCONTRO DE JOVENS BANCÁRIOS

12/13/14 OUTUBRO 2018

Hotel do Mar, Sesimbra

Inscrições até aos 39 anos

Preço Sócios €30 Cónjuges €35 Crianças dos 3 aos 11 anos 15€ Suplemento quarto single €15

Inscrições Até 30 de setembro para o e-mail administrativa@sbsi.pt ou pelo telefone 213216021/22

O pagamento pode ser feito por transferência bancária para o IBAN: PT50 001800000029506100196 (enviar o comprovativo por e-mail) ou, presencialmente na **Secção Administrativa do SBSI**.

Informações juventude@sbsi.pt



Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas



Pesca de Mar

Título regional para José Bernardino

A última prova foi ganha por João Agualusa, do GD Santander Totta, mas na classificação final o mais forte foi José Bernardino, do Millennium bcp, triunfando nas vertentes individual e coletiva

A última prova dos Encontros Interbancários de Pesca Desportiva de Mar realizou-se no dia 26 de maio, em Porto Covo.

Destaque para a vitória na prova de João Agualusa, com um total de 38.660 gramas, logo seguido de António Abreu (Clube Millennium bcp), com 35.500. José Bernardino foi terceiro, com 35.340 gramas.

A equipa Millennium A (António Abreu, José Bernardino e António Marques) foi a vencedora da prova, com 25.340 gramas no total. O GDST 1 (João Agualusa, Sérgio Panela e Manuel Pinheiro) terminou em segundo, com 27.920 gramas, e o Banco BPI 1 (David Franco, Artur Silva e José Duarte) em terceiro, com 17.340.



Destaque para o maior exemplar, uma tainha de 1.500 gramas, capturado por José Bernardino.

Conquistas

No somatório de todas as provas, o título regional foi parar às mãos de José Bernardino, com um peso total de 22.200 gramas. Em segundo ficou António Marques, com 16.400 gramas, e a terceira posição foi para David Franco, com 12.400 gramas.

Coletivamente, a equipa Millennium A, de José Bernardino, António Marques e António Abreu, terminou no primeiro posto, com 3 pontos, seguida do Banco BPI 1, de David Franco, Artur Silva e Carlos Silva, com 8 pontos.

Na terceira posição ficou o GDST 1, de João Agualusa, Manuel Pinheiro e Pedro Faria, com 10 pontos.

A final nacional realiza-se no dia 29 de setembro, em Peniche. ■

Pesca de Rio

António Grave campeão do Sul e Ilhas



O concorrente do Novo Banco terminou na primeira posição da classificação geral, conquistando assim o título regional

A terceira prova do calendário regional da 40.ª edição dos Encontros Interbancários de Pesca de Água Doce realizou-se no dia 23 de junho, em Coruche, tendo em vista o apuramento do campeão do Sul e Ilhas.

Pedro Fernandes (Novo Banco) foi o vencedor, com 3.420 gramas na zona C, seguido de Fernando Antão (CGD), com 2.450 na zona E. António Grave (Novo Banco) foi terceiro, com 2.110 gra-

mas na zona B, ao passo que João Feira (GDST) foi quarto, com 1.970 gramas na zona A. No quinto posto terminou Fernando Maymone (Banco BPI), com 1.470 gramas na zona D.

CGD mais forte

Por equipas, a vitória sorriu à CGD 1 (Fernando Antão, Luís Valério, Carlos Santos e José Santos),

com 10 pontos. O segundo classificado foi o Novo Banco 1, de António Grave, Benevenuto Rei, Fernando Ferreira e Alberto Costa, com 11 pontos, enquanto a terceira posição ficou para o Banco BPI 1, de José Duarte, Carlos Silva, Fernando Custódio e Luís Mota, com 16 pontos.

Novo campeão

Com estes resultados, António Grave terminou no primeiro posto da classificação geral, com um peso total de 15.680 gramas, e sagrou-se campeão regional. Carlos Silva (Banco BPI) foi segundo, com 10.400 gramas, e João Feira terceiro, com 8.190 gramas.

O Banco BPI 1 triunfou coletivamente, com 40.820 gramas no total, enquanto o Novo Banco 1 ficou em segundo, com 36.830. A CGD 1 foi terceira, com 25.340 gramas. ■

Reformados em passeio duplo



As casas típicas da aldeia do Piódão

O Secretariado Sindical de Reformados tem duas iniciativas preparadas para os meses de outubro e novembro: um passeio cultural pela Serra da Estrela e a comemoração do São Martinho, em Trancoso

A primeira proposta é uma viagem por Seia e Piódão, entre os dias 12 e 14 de outubro. No primeiro dia, os interessados vão ter oportunidade de ficar alojados na Quinta do Crestelo e visitar a Quinta do Escudial – Vodra, com uma prova de vinhos. À noite, o jantar será animado por concertinas.

No sábado, altura para visitar os percursos judaicos na Aldeia de St.^a Marinha e as casas típicas

da aldeia do Piódão. Antes do regresso, uma paragem para observar as gravuras rupestres em Vide.

No último dia, o grupo visitará o Museu do Pão em Seia e o Atelier da Feitura do Pão e Queijo da Serra, com degustação de produtos tradicionais.

O preço por pessoa é de 240€ para sócios e cônjuges e de 260€ para não sócios. A data limite de inscrição é o dia 28 de setembro.

Castanhas e água-pé

Este ano, o Magusto de São Martinho será comemorado com um passeio a Trancoso nos dias 10 e 11 de novembro.

Após a chegada ao hotel haverá uma visita-guiada ao centro histórico de Trancoso e o jantar terá música ambiente, momentos para dançar e as tradicionais castanhas assadas.

No dia seguinte, tempo para visitar a Quinta do Cisne, onde será o almoço. Da parte da tarde haverá um delicioso magusto, com castanhas, jeropiga e água-pé e ainda carne assada laminada, carnes frias, bola de carne, bola de vinha-d'alhos, bolos, fruta fresca, bifanas, caldo verde e broa, acompanhado de bebidas diversas, café e digestivo.

O preço por pessoa, em quarto duplo, é de 200€ para sócios e cônjuges e de 220€ para não sócios. Em quarto individual, o preço aumenta 20€ em ambos os casos. As inscrições devem ser feitas até ao dia 2 de novembro.

Inscreva-se!

As inscrições para estas duas viagens são feitas por ordem de chegada através do e-mail administrativa@sbsi.pt ou presencialmente na sede do SBSI.

O pagamento pode ser efetuado de uma só vez, por cheque, cartão de débito ou transferência bancária para o IBAN: PT50 001800000029506100196. Neste caso é obrigatório enviar para a Secção Administrativa o documento comprovativo.

O pagamento também pode ser efetuado em três prestações mensais, através da emissão de cheques à ordem do SBSI. O primeiro com data da inscrição e os restantes no dia 26 dos meses seguintes.

É necessária a informação pelos participantes do seu N.º BI/CC válido e data de nascimento, bem como de alguma restrição alimentar, se houver. ■





Brevemente uma nova morada no Facebook



/sindicatodosbancariosdosuleilhas

1 de outubro

Classificados

Diversos

Vendo – Terreno de aproximadamente 4 ha, com casa velha (128m² de área). Junto ao Autódromo Internacional do Algarve (Portimão). Bons acessos. T: 966407206

Alugo – Quarto a estudante, em Alvalade, em apartamento sem senhorio. T: 961719162

Vantagens aos sócios

O Sindicato acaba de celebrar vários protocolos que garantem aos nossos associados e seus familiares e beneficiários do SAMS, condições mais favoráveis:

Ervistética

Ervistética, com sede em Faro, na Av. Dr. Júlio Almeida Carrapato, 125, concede 10% de desconto sobre a tabela em vigor.

Lavagem e Estética Automóvel

Sílvia da Rocha Unipessoal, Lda., com sede em Olhão, na Zona Industrial de Olhão, Lt. 68, concede 10% de desconto direto para cada serviço prestado. Contacto: 915 217 788.

Hotéis Olissippo

Hotéis Olissippo, com sede em Lisboa, na Avenida da República, n.º 15, 2.º andar, concede descontos nas tarifas dos vários hotéis da cadeia, expeto em períodos de feiras e congressos.

As reservas/pagamentos são realizadas através da TQ Travel Quality, ao cuidado de Natércia Caeiro: natercia.caeiro@tqviagens.com / 918 377 867.

Aquashow

Aquashow, com sede em Quarteira, na Estrada Nacional 396, concede 15% de desconto no Hotel entre outubro e abril e 20% entre maio e setembro; 10% de desconto no Park ao titular + 3 acompanhantes.

Quinta do Sobral

NowaVino, Lda, com sede em Figueiró dos Vinhos, na Rua Principal, Ribeira de São Pedro, concede 10% de desconto.

Externato Infante D. Pedro

SOEDUCAR (Externato Infante D. Pedro), com sede em Lisboa, na Avenida da República, 49 r/c, concede desconto de 10% na mensalidade; desconto de 10% na mensalidade do 1.º irmão e de 20% na mensalidade do 2.º irmão.

Auto MC 79

Oficina Auto MC 79, com sede em Olhão, na Zona Industrial, Armazém 79, concede 15% de desconto direto em todos os serviços.

Mais informações sobre **descontos aos sócios** em www.sbsi.pt



Karting

Luís Mendes vence 1.ª fase

O concorrente do Santander Totta terminou no primeiro lugar, com apenas mais um ponto do que o segundo classificado. Meia-final da prova também já se realizou

A fase regional do Sul e Ilhas do 21.º Campeonato Interbancário de Karting realizou-se entre os meses de março e abril, e apurou vários pilotos que disputaram a meia-final no dia 22, no kartódromo do Campera.

Luís Mendes (Santander Totta) venceu esta primeira fase com 68 pontos. Para este resultado muito contribuiu ter sido o mais pontuado em três das cinco provas.

Na segunda posição, com apenas menos um ponto, terminou José Feliciano (SGCE). Paulo Santos (BBPI) foi terceiro, com 49 pontos, enquanto João Faria (Novo Banco) terminou na quarta posição, com 46. No quinto posto ficou António Silva (IFAP), com 43 pontos.

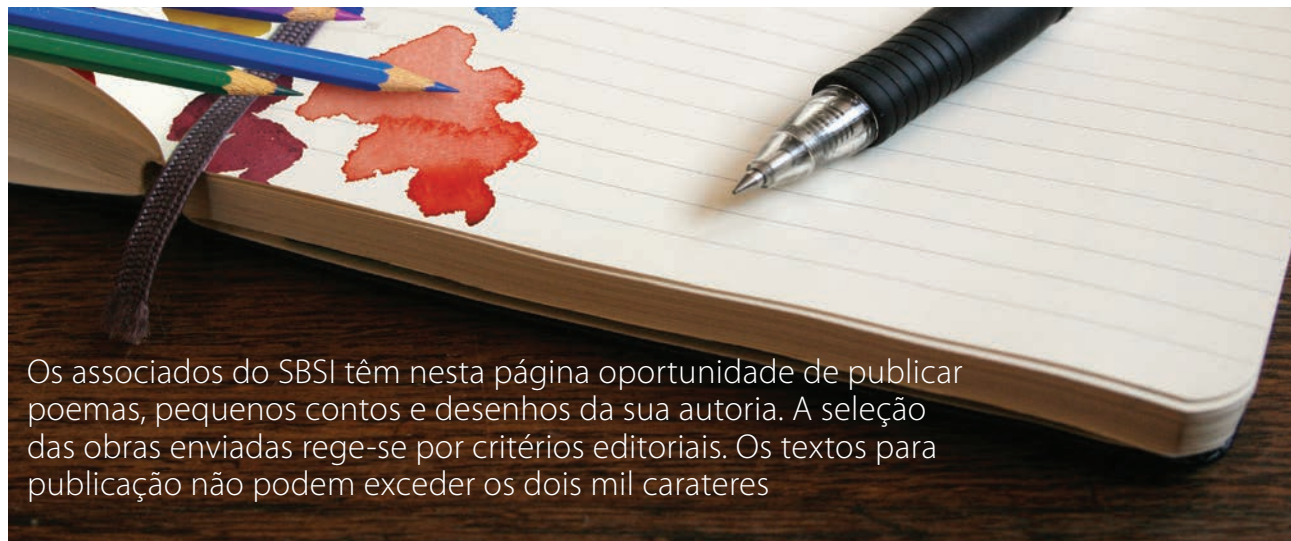
A meia-final disputou-se já após o fecho desta edição pelo que daremos conta dos resultados em futuras publicações. ■

Open de ténis arranca em outubro

O 36.º Torneio de Ténis começa já no dia 20 de outubro nas vertentes Singulares masculinos e femininos, Pares masculinos e femininos e singulares jovens masculinos e femininos.

As inscrições devem ser efetuadas impreterivelmente até dia 8 de outubro. ■

A imaginação é o limite



Os associados do SBSI têm nesta página oportunidade de publicar poemas, pequenos contos e desenhos da sua autoria. A seleção das obras enviadas rege-se por critérios editoriais. Os textos para publicação não podem exceder os dois mil caracteres

O rabisco

Terminada a colheita dos cereais, da cortiça e da azeitona nos campos do Alentejo, sempre ficava qualquer coisa. Os idosos que já não tinham forças para ganhar a jorna, crianças e desempregados, iam então ao rabisco. Reforma, Segurança Social, naqueles tempos de escuridão e opressão, eram miragens apenas para os poucos mais esclarecidos.

Pela tardinha, casa arrumada, Maria do Reboredo, pegou no filho mais velho (os dois mais pequenos, ficaram em casa com a irmã mais velha a tomar conta deles) e lá foram para o rabisco da azeitona. O rancho que tinha andado no olival para onde foram, tinha feito um bom trabalho. De maneira que, a noite aproximava-se a passos largos, o imenso olival não tardaria ficar envolto na escuridão, e os saquitos, longe de estarem cheios.

Aquele olival não tinha sido ainda todo apanhado, e ali mesmo em frente deles, oliveiras carregadinhas. Uma delas, com pernas baixas, era mesmo uma tentação. A mãe disse então ao filho para lá ir num instante acabar de encher o saquinho dele. Em má hora o fez. O guarda, que devia estar à coca, aparece mal o rapaz apanha as primeiras azeitonas. Maria do Reboredo fica em pânico! Se o guarda fizesse queixa, seria multada. Como não tinha dinheiro nem para mandar cantar um cego, e mesmo com uma casa cheia de filhos, iria para a prisão.

Depois de implorar ao guarda que não fizesse queixa à GNR, e como este se mantinha impassível, decidiu então ser mais realista: começou a ralhar com o filho e a censurá-lo por ter feito o que fez. Este, apenas com 9 anos, mas já forjado pelas agruras da vida numa terra de fartura mas apenas para alguns, não desmentiu a mãe. E esta, perante a renitente indiferença do guarda, passou à fase bem mais dura. Mais convincente. Agarrou numa vara, e pôs-se a zurzir o filho. E o Zé, dentes cerrados, colaborou com a progenitora. Até que, finalmente, o guarda lá disse: bem, deixe lá já o moço! Mas para a próxima, não se safá!

Ficou gravado na memória dos irmãos para sempre, depois, à noite, em casa, a mãe lavada em lágrimas, beijando o filho enquanto lhe esfregava as negras coxas com álcool, soluçando; meu rico filhinho! Meu rico filhinho! Meu rico filhinho!

Francisco José Ramalho Nunes
Sócio n.º 22425

A unidade das partes

Se na tua vida somastes, subtraístes,
multiplicaste, dividiste, e ainda assim,
Restou em ti a Unidade, o teu Eu,
É porque vivestes!
Soma anos, subtrai tristezas e mágoas,
Multiplica sorrisos, e divide-os por todos,
Tudo sem medo, nem ressentimentos e,
Encontra, pois, a Unidade do teu Ser,
Porque um dia, deixarás de ter!

Margarida Dias Silva
Sócia n.º 30916

Esperança

Acredito que o dia de amanhã é sempre o melhor
Sei agora que viver pode não ser só um faz de conta
Tantas vezes me sinto só no meio da multidão
Tantas as vezes me sinto acompanhado... quando estou sozinho

Deixem em paz os meus pensamentos
Não quero falar dos tempos idos
Quero agarrar o anjo que povoa os meus sonhos
E com ele desvendar o enigma da felicidade

Tão perto... e tão longe
... E eu quero ter a vida que desejo
Quero cantar hossanas à felicidade e ao amor
Quero ter forças para moldar o meu destino
Quero ter forças para lutar
Quero viver para sempre

António Esteves
Sócio n.º 59626



Grifograma

Transferidas as letras dos sinónimos, ler-se-á na grelha uma citação de Vergílio Ferreira (1916-1996).

1D	2E	3E	4A	5B	6H	7A	8E	9F
10D	11B	12A	13D	14G	15A	16B	17G	18B
19E	20F	21F	22B	23C	24H	25H	26C	
27D	28G	29C	30G	31E	32B	33C	34F	
35G	36C	37F	38G	39D	40G	41A	42H	43E
44H	45E	46H	47D	48F	49H	50A	51C	52F

- A - Alancei
B - Revelem
C - Errante
D - Sumário
E - Trocista
F - Crivarão [fig.]
G - Encapelo
H - Sem firmeza

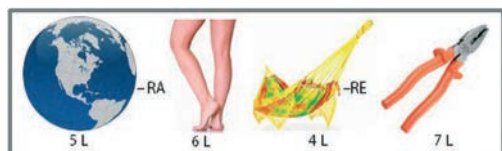
4	15	50	7	12	41
18	11	5	16	32	22
33	51	26	23	29	36
13	39	47	10	27	1
45	2	19	43	31	8
37	9	52	48	21	34
40	28	17	14	30	38
42	44	24	49	25	6

Joaquim Boavida, Massamá

A sortear: **Prémio Porto Editora.**

Enigma Figurado

(Expressão corrente)



A sortear: **Prémio SBSI.**

Criptograma

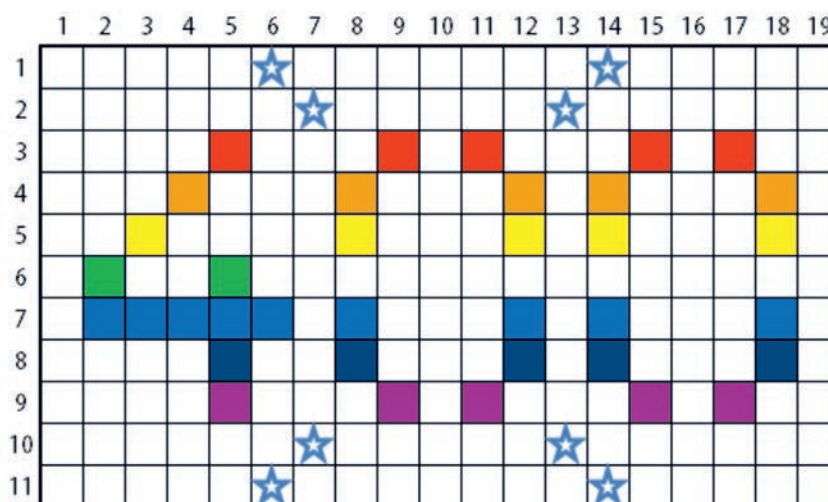
A número igual, letra igual. As letras que ocupam as quadrículas coloridas formam um provérbio.

2	5	6	7	2		8	3	6	Z	1	9
8	9	5	9		8	10	6	11	E	2	5
4	7	9		12	6	4		9	R	3	6
9	10		13	9		8	3		O	4	3
3	4	14	2		15	9	2	5			9
	15	2		11	6	5		9			9
13		16	3	3	9		6	15	17	2	
4	18		9	4		2	5		16	12	
15	2	16		19	16	7		11	3	2	
5	4	12	9	16	15		20	16	9	5	
9	18	2	7	9		1	4	9	3	9	

A sortear: **Prémio Porto Editora.**

Palavras-cruzadas

Problema 400



HORIZONTAIS: 1 - Iguais; Completas; Tirar. 2 - Enfeita; Respeitante à noite [regionalismo]; Meio. 3 - Marca; Grito [Brasil]; Vazia; Extraterrestre. 4 - Realça; Raiva; Partícula; Abismo [fig.]. 5 - Grito de alegria; Fratricida [fig.]; Dia; Costume. 6 - Fazenda; Singular. 7 - Transmitir; Patroa. 8 - Manhoso; Abreviatura de edição; Some; Doçura [fig.]. 9 - Vantagem; Canção; Ala; Interj. que exprime espanto. 10 - Executava; De parede; Vela de forma triangular. 11 - Messe; Festa de arraial; Juntar.

VERTICAIS: 1 - Diversão (pl.). 2 - Excitai [fig.]; Cidade. 3 - Rally; Toca. 4 - Eternidade; Cabelo branco; Içar. 5 - Sim [fig.]; Andava; Valor Acrescentado. 6 - Alucinava [regionalismo]; Agarra-se com gavinhas (vide). 7 - Bofetada. 8 - Emprego; Âmagio. 9 - Ministério da Economia; Vasilha com asas [regionalismo]; Uno. 10 - Tentadora. 11 - Símbolo de rádio; Árvore-da-judeia; Ataque. 12 - Laço; Li. 13 - Idiotas [Brasil] [pej.]. 14 - Símbolo de miriade; O mais [ant.]. 15 - Caso; Fortificam; Aquelas. 16 - Atraso. 17 - Que [fig.]; Dos rins; Instituto de Meteorologia. 18 - Junta; Junta. 19 - Não exprimir completamente [fig.].

A sortear: **Prémio Porto Editora.**

Dicionários adotados: da Língua Portuguesa e dos Verbos Portugueses, da Porto Editora.

Resultados do «Tempo Livre» 399

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1	EN	COM	PR	ID	AR					
2	PER	ME	SE	TA						
3	ITER	AM	MOR	RI						
4	COD	OR	NO	RO	AR					
5	O	ES	VA	IDA	R					
6	F	C	ON	D	E	N	E	I	D	O
7	AB	ISS	AL	I	V	O				
8	RE	AG	E	AC	R	AS				
9	AL	IA								
10	SO	SS	E	G	A	S	S	E	M	

Palavras-Cruzadas: Premiado: Manuel José de Almeida Carrancha (Portimão).

Grifograma: "Leve é a tarefa quando muitos dividem o trabalho." — Homero. [A - Sério. B - Banho. C - Queda. D - Morte. E - Vivem. F - Falta. G - Duelo. H - Adita.]. Premiado: António J. M. Molarinho (Lisboa).

Três letras, apenas: 1 - Vinhaça/Ninhada. 2 - Arrendo/Carente. 3 - No-breza/Labrego. 4 - Mordaça/Cordame. 5 - Carisma/Marisco. 6 - Canhoto/Ranhosa. Premiado: Hercílio Ponte Mimoso (Beja).

Enigma Figurado: "Ir para os quintos." (ir para o Inferno; ir para longe da vista; ir bugiar). Premiado: António Manuel Andrade Monteiro (Feijó).

Corolas Geminadas: 1 - Cabala; 2 - Amurar; 3 - Recebe. 4 - Malote; 5 - Orador; 6 - Debuta; 7 - Metade; 8 - Arolas; 9 - Latada. Premiado: Ana Cristina Fernandes Mendes Madeira (Odivelas).

Anagramas: 1- Fonte; 2- Bruno; 3- Mário. Premiado: Horácio Eduardo de Abreu Gomes (Funchal).

"As mulheres e a música nunca devem ter data"

Oliver Goldsmith (10.11.1728-4.4.1774), médico e escritor inglês

«Tempo Livre» 400

Ano XXIV

Prazo para respostas: 17 . outubro . 2018

NÃO DEIXE A
VIDA FAMILIAR
PASSAR-LHE
AO
LADO



Uma parceria com

WIDEX
CENTROS AUDITIVOS

www.widex.pt



CONTE CONNOSCO PARA SE LIGAR NOVAMENTE AO MUNDO.

Sabemos como é desagradável sentir-se posto de parte quando não se consegue ouvir bem. Se quer voltar a ouvir o mundo tal como se recorda dele, talvez esteja na altura de falar com a Widex. **Juntos, vamos encontrar uma solução auditiva que se adequa ao seu estilo de vida. Queremos que recupere a alegria no seu dia-a-dia, seja com a sua família, no trabalho ou prazeres tão simples como ouvir o canto dos pássaros.**

Chiiuuuu...prometemos que ninguém vai perceber! Hoje já é possível usar aparelhos de forma discreta. Os aparelhos auditivos evoluíram muito nos últimos anos com a introdução da tecnologia digital. Os aparelhos grandes e antigos foram substituídos por modelos que **são mais simples, muito pequenos e extremamente inteligentes.**

1ª Consulta Grátis

30 ANOS
EM PORTUGAL
A PAR
DA SUA
AUDIÇÃO

SAMS | Linha de Apoio | Marcações
210 499 999



Serviço Disponível no centro Clínica Ambulatório do **SAMS**, Serviço de Audiofonia, em Lisboa, ou em qualquer Centro Auditivo Widex em todo o país.

CENTROS AUDITIVOS EM TODO O PAÍS:

Almada | Alvor | Amora | Angra do Heroísmo | Aveiro | Braga | Caldas da Rainha | Campo Maior | Cascais | Castelo Branco | Coimbra | Covilhã | Évora | Faial | Faro | Funchal | Guarda
Guimarães | Leiria | Lisboa Av. 5 Outubro | Lisboa C.C. Colombo | Loulé | Oeiras | Ourém | Penafiel | Pico | Ponta Delgada | Portalegre | Porto | São Brás | Santarém | Setúbal | Sines
Tavira | Tomar | Torres Vedras | Vendas Novas | Viana do Castelo | Vila Nova de Gaia | Viseu